



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CLEBER JÚNIOR BARROS DA ANUNCIÇÃO

**O DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA FINA EM PRÉ-
ESCOLARES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CLEBER JÚNIOR BARROS DA ANUNCIÇÃO

**O DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA FINA EM PRÉ-
ESCOLARES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TCC apresentado ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Haroldo Moraes de Figueiredo

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Anunciação, Cleber Júnior Barros da.

O desenvolvimento da coordenação motora fina em pré-escolares nas aulas de educação física / Cleber Júnior Barros da Anunciação. - Vitória de Santo Antão, 2022.

18, tab.

Orientador(a): Haroldo Moraes de Figueiredo
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Educação Física - Licenciatura, 2022.

1. Coordenação motora fina. 2. educação física infantil. 3. educação física. I. Figueiredo, Haroldo Moraes de. (Orientação). II. Título.

610 CDD (22.ed.)

CLEBER JÚNIOR BARROS DA ANUNCIAÇÃO

**O DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA FINA EM PRÉ-
ESCOLARES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TCC apresentado ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 21/10/2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Haroldo Moraes de Figueiredo (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Iberê Caldas Souza Leão (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Francisco Xavier dos Santos (Examinador Externo)
Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi compreender as principais contribuições das aulas de educação física para o desenvolvimento da coordenação motora fina de crianças, nos dois primeiros anos do ensino infantil. Foram realizadas buscas no ScientificElectronicLibrary Online (SciELO) e National Library of Medicine (MEDLINE/PubMed). Foram incluídos estudos originais, artigos de revisão e trabalho de conclusão de curso (TCC, Monografia, Dissertação e Tese). O desenvolvimento da coordenação motora fina desenvolvida na educação Física Infantil tem importância até o fim da vida. Por isso, deve-se dar uma atenção especial a essas aulas, para que essas crianças, nessa faixa etária, quando se tornarem adultas, não venham a ter dificuldades em atividades cotidianas, por exemplo, atividades manuais em seu local de trabalho ou ao fazer trabalhos mais detalhados. Conclui-se que os professores de educação física infantil são os profissionais mais recomendados para desenvolver a coordenação motora fina, com finalidade de sempre estarem buscando conhecimento para se manterem atualizados.

Palavras-chave: coordenação motora fina; educação física infantil; educação física.

ABSTRACT

The objective of the present study was to understand the main contributions of physical education classes for the motor development of children, in the first two years of early childhood education. Searches were carried out in the Scientific Electronic Library Online (SciELO) e National Library of Medicine (MEDLINE/PubMed). Original studies, review articles and course conclusion work (TCC, Monograph, Dissertation and Thesis) were included. Fine motor skills developed in Child Physical Education are important until the end of life. Therefore, special attention should be paid to these classes, so that these children, in this age group, when they become adults, do not have difficulties in everyday activities, for example, manual activities at their place of work or when doing an ornamentation. It is concluded that children's physical education teachers are the most recommended professionals to develop fine motor skills, except for always looking for knowledge to keep up to date.

Keywords: fine motor coordination; early childhood physical education; physical education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
2.1 Desenvolvimento motor.....	9
2.2 Coordenação motora fina no âmbito da educação física escolar	10
3 OBJETIVOS.....	13
3.1 Objetivo Geral.....	13
3.2 Objetivos Específicos	13
4 METODOLOGIA	14
5 RESULTADOS, ANÁLISES E DISCUSSÕES.....	15
6 CONCLUSÕES	16
REFERÊNCIAS.....	17

1 INTRODUÇÃO

Desenvolvimento motor no ensino infantil é muito importante e demorado. Para Gallahue (1998), nesse período a criança está em seu segundo estágio de desenvolvimento motor, o elementar, no qual ela já tem uma noção das suas ações, porém, sem o domínio perfeito delas. Ao longo da pesquisa analisaremos e discutiremos os artigos que tratam do papel dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento da coordenação motora fina em pré-escolares.

Segundo Kiphard e Schilling citado por Lopes et al (2003) a coordenação é:

a interação harmoniosa e econômica do sistema músculo- esquelético, do sistema nervoso e do sistema sensorial com o fim de produzir ações motoras precisas e equilibradas, e reações rápidas adaptadas a situações que exigem uma adequada medida de força que determina a amplitude e velocidade do movimento; uma adequada seleção dos músculos que influenciam a condução e orientação do movimento.

Nascimento (2003) afirma que são gastos pouco tempo em sala de aula com atividades de coordenação motora fina. Isso acarreta problemas no desenvolvimento motor da criança, pois a demanda por atividades de escrita aumenta à medida que a criança se aproxima do ensino fundamental. Atividades como cortar papel com tesouras, brincar com blocos, pegar objetos com as mãos, escrever e colorir estimulam a coordenação motora fina que pode ser realizada em sala de aula.

A coordenação motora implica diretamente no domínio de movimentos do dia a dia, com movimentos relacionados à prática esportiva ou recreativa auxiliando no processo de aprendizagem da escrita e da fala, por exemplo. É algo que ocorre de forma ordenada para que o indivíduo possa realizar movimentos de forma rápida, eficaz e com um gasto cada vez menor de energia. Importante que a coordenação motora seja avaliada nas diferentes idades para que possam ser percebidos os níveis de rendimento em que os indivíduos se encontram, de forma a aproveitar as fases de desenvolvimento dos indivíduos analisados.

É de suma importância ressaltar os benefícios do desenvolvimento motor em específico os aspectos da motricidade fina em alunos dos primeiros anos do ensino infantil, visto que, para o pesquisador na atuação com o ensino infantil através do estágio supervisionado foi o período em que começou a perceber a importância de

aulas sistematizadas e regulares para maior promoção do desenvolvimento motor desses pré-escolares.

A relevância da pesquisa possui tripla dimensão: científica, social e pessoal. Em relação a este primeiro tipo de conhecimento, qualquer estudo que se proponha a contribuir com o conhecimento acerca da relevância da educação física para o desenvolvimento motor das crianças durante a educação infantil é pertinente, visto que o currículo desta disciplina desempenha um papel importante no progresso motor e intelectual dos alunos por meio de atividades lúdicas e jogos.

No que concerne à relevância social, a pesquisa se mostra relevante, pois a educação física no ensino infantil é importante porque proporciona aos alunos desde cedo a oportunidade de desenvolver suas habilidades físicas e participar de atividades culturais, jogos e outras atividades.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Desenvolvimento motor

A literatura reforça a importância de vivências motoras para crianças que estão em desenvolvimento. Quando se fala em desenvolvimento motor, parte das crianças desenvolvem quase que “automaticamente” devido a brincadeiras como: correr no parque, brincar com outras crianças e através dessas atividades que envolvam o correr, saltar, equilibrar, entre outros. Mas será que essas brincadeiras são suficientes para um completo desenvolvimento?

Estudos mostram que, há tempos era sim possível. Entretanto, com os avanços em urbanização e tecnologias, os humanos tendem a ficar mais dentro de suas casas e com isso influenciando diretamente no hábito de crianças que tendem a sofrer com o sedentarismo e dificuldades com o desenvolvimento motor.

A evolução motora é um processo contínuo que tem início logo no nascimento e continua até o final da vida, esse desenvolvimento pode ser definido como uma mudança no nível de funcionamento individual, ou seja, em relação às demandas de tarefas e habilidades individuais. Como afirmou Caetano (2015), a fase escolar é uma fase de aquisição e aprimoramento de habilidades motoras, domínio do corpo, em que se adquire a coordenação do movimento e um maior repertório de movimentos, melhorando assim o nível físico dos alunos. Durante a infância, o indivíduo solidifica sua base motora para movimentos básicos mais complexos que contribuem para seu desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial.

Gallahue (1989) divide a fase dos desenvolvimentos fundamentais em três estágios. Estágio inicial: é o primeiro estágio em que a criança tenta manter um padrão na execução de seus movimentos espaciais que ainda são inábeis, geralmente estão nesse nível crianças de dois anos de vida. Estágio elementar: com uma melhora na qualidade dos movimentos e melhor coordenação rítmica desses movimentos. Estágio maduro: movimentos coordenados e eficientes, estão nesse estágio normalmente crianças de 5 e 6 anos.

A coordenação motora fina de uma criança madura é fundamental para seu relacionamento com o ambiente. Além disso, é uma maneira de os pequenos desenvolverem confiança e autocuidado a partir de atividades diárias simples.

Gallahue e Ozmun (2001) mostraram que para dominar as habilidades motoras é necessário um longo processo, no qual a experiência das habilidades básicas (movimentos básicos) é fundamental. Na pré-escola, as crianças de 5 a 6 anos percorrem os estágios básicos do movimento, com múltiplas formas (correr, pular, arremessar, pegar, pular, chutar) e suas combinações aparecendo. As mudanças observadas nas várias etapas se acumularão na forma de melhorias nas habilidades básicas e aumentarão a eficiência de sua combinação, o que sinalizará a entrada na próxima etapa, e, servirá para ao longo de sua vida. Nesta fase, os movimentos básicos servirão de base para o conjunto de habilidades motoras, portanto, no modelo proposto por Gallahue, a aquisição dos movimentos básicos é o mais importante.

Para desenvolver essas habilidades, as crianças devem ter oportunidades para realizá-las. Os jogos e atividades em sala de aula tem importância biológica, psicológica, social e cultural, pois as pessoas o utilizam para interagir com seu ambiente, conectar-se com os outros, compreender a si mesmo, compreender seus limites, habilidades e resolução de problemas. Uma vez que as habilidades básicas do indivíduo não atingiram o padrão de maturidade, no nível elementar ou júnior, o que prejudicará todo o desenvolvimento futuro, ressalta-se que os professores devem estar atentos às questões. Conhecimento da aquisição e desenvolvimento de padrões básicos de movimento, selecionados como foco principal da educação física pré-escolar e desenvolvimento nas séries iniciais do ensino fundamental.

2.2 Coordenação motora fina no âmbito da educação física escolar

A coordenação motora é constituída através da capacidade de movimentos dos músculos, atividades como correr, equilibrar e força com menor habilidade são consideradas coordenação motora grossa, já atividades com maior exigência e que requer maior habilidade para serem realizadas como cortar papel com tesoura, desenhar e escrever está relacionado a coordenação motora fina.

A Motricidade fina é a forma como a criança usa seus braços, mãos e dedos. Seja para manipular algum objeto ou para simples movimentos rítmicos. Como afirma Le Boulch (2001, p.5)

[...] a criança desde o nascimento apresenta potencialidades para desenvolver-se, mas que elas não dependem só da maturação dos processos

orgânicos, senão também do intercâmbio com o outrem e que isto é da maior importância na primeira infância.

Com isso, se faz de grande importância o papel da educação física escolar no desenvolvimento. As aulas de educação física são de suma importância para estimular o desenvolvimento da coordenação motora fina através de brincadeiras, jogos e atividades lúdicas que focam no manuseio de pequenos objetos, utilizando os dedos.

O desenvolvimento motor está relacionado aos domínios cognitivos e afetivos da programação humana e é inspirado por diversos fatores. Dentre eles, destacam-se as questões ambientais, biológicas e familiares. Esse desenvolvimento é a modificação contínua das habilidades motoras, proporcionadas ao longo da vida, pela comunicação entre as demandas da tarefa, a biologia da pessoa e o contexto ambiental. A importância que envolve o desenvolvimento motor ótimo não deve ser minimizada ou vista como secundária, principalmente em relação a outras áreas do desenvolvimento. Esses estímulos ajudam a manter uma vida ativa no adulto, pois as habilidades motoras devem ser desenvolvidas desde a infância (MASSA; RÉ, 2010).

A educação física no ensino infantil é relevante porque oportuniza aos alunos desde cedo o desenvolvimento de habilidades físicas e a participação em atividades culturais como jogos, esportes, lutas, ginástica e dança, que visam o lazer e a expressão de sentimentos e emoções. Fazer aulas não é apenas uma oportunidade de lazer, pelo contrário, são vários os benefícios que contribuem para o desenvolvimento atlético dos alunos. Essas atividades proporcionam às crianças a oportunidade de desenvolver habilidades que tiveram grande impacto na melhoria da prática (BRASIL, 1997).

Segundo Cotrim et al., (2011), a participação em programas de intervenção com exercícios e aulas de educação física escolar mostra que as crianças podem apresentar melhorias no desempenho das habilidades motoras básicas. Esses resultados são extremamente importantes e muito promissores para quem trabalha em escolas e profissionais do esporte. Os resultados mostraram que intervenções estruturadas até mesmo alteraram o desenvolvimento motor em crianças pequenas. Também demonstram e confirmam a importância da educação física para o desenvolvimento das habilidades motoras consideradas fundamentais, mesmo na primeira infância e na educação básica.

Em sua pesquisa, Freitas (2015) concluiu que a presença de um profissional da educação física nas primeiras séries pode melhorar a capacidade atlética dos

alunos juniores, o que está fortemente associado ao melhor desenvolvimento motor dos alunos. Por meio dos resultados observados na pesquisa de Freitas (2015), os professores precisam conhecer essa etapa de desenvolvimento para alcançar melhores resultados no desenvolvimento da coordenação motora fina de seus alunos, porém o segundo autor percebeu que esse conhecimento está em educação física, verificou-se que os alunos que não frequentavam as aulas com professor de educação física apresentaram maturidade motora fina em comparação com os alunos que tinham professor de educação física infantil.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Compreender as principais contribuições das aulas de educação física para o desenvolvimento da motricidade fina de crianças, nos dois primeiros anos do ensino infantil.

3.2 Objetivos Específicos

- Descrever as principais características do desenvolvimento motor de crianças de 5 e 6 anos de idade, para melhorar a compreensão sobre suas necessidades de aprendizagens motoras;
- Analisar o que os artigos apontam sobre a relação com o desenvolvimento da coordenação motora fina das crianças de 5 e 6 anos e as aulas de educação física, para ampliar o conhecimento sobre esse assunto;
- Discutir formas de melhorias na coordenação motora fina nas aulas de educação física, para contribuir com as reflexões sobre as intervenções pedagógicas nessa área.

4 METODOLOGIA

Esta pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo pesquisa bibliográfica, onde foi pesquisado o desenvolvimento da coordenação motora fina em pré-escolares nas aulas de educação física, com base nos trabalhos acadêmicos que foram localizados e analisados.

As análises foram feitas a partir de palavras chaves: coordenação motora fina, pré-escolares, educação física, desenvolvimento motor, educação física infantil. A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: ScientificElectronicLibrary Online (SciELO) e National Library of Medicine (MEDLINE/PubMed). Inicialmente com leitura e resumos dos artigos encontrados e digitados na presente pesquisa.

Os critérios de inclusão foram: artigos científicos e livros publicados no idioma português e inglês. Foram excluídas pesquisas que não estejam focadas no desenvolvimento da coordenação motora fina em pré-escolares.

Os artigos localizados tiveram o título e o resumo lidos para a aplicação dos critérios de seleção, e os selecionados foram lidos na íntegra para a análise dos critérios de exclusão. Após a análise do resultado da busca, considerando os critérios de inclusão, foram filtrados somente os artigos publicados no idioma português e inglês e os livros pertinentes ao enfrentamento do tema. Os artigos localizados tiveram o título e o resumo lidos para a aplicação dos critérios de seleção, e os selecionados foram lidos na íntegra para a análise dos critérios de exclusão.

5 RESULTADOS, ANÁLISES E DISCUSSÕES

Foram selecionados 7 artigos sobre contribuições das aulas de educação física para o desenvolvimento motor de crianças que estão apresentados quadro 1.

Quadro 1 - Principais características dos artigos selecionados.

Autor/Ano	Objetivo	Conclusão
Caetano/2015	Analisar as mudanças no comportamento motor de crianças no intervalo de 13 meses.	Os resultados sugerem que nos anos da infância (3 a 7 anos) há um desenvolvimento não homogêneo, que não ocorre igualmente para todos os componentes da motricidade.
Le Boulch/2001	Descrever as etapas do desenvolvimento motor.	A psicomotricidade desenvolve-se em três etapas Evolutivas.
Massa; Ré/2010	Descrever o processo de aquisição de habilidades e capacidades motoras.	O processo de aquisição de habilidades e capacidades motoras, assim como o desempenho esportivo, emerge em função das interações entre fatores biológicos e ambientais.
Cotrim/2011	Verificar o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças que cursaram o Ensino Fundamental I em contextos escolares diferentes.	Os resultados indicam que o contexto escolar influencia o curso de desenvolvimento motor de crianças.
Freitas/2015	O analisar e comparar o nível de desempenho motor de crianças do 4 ^o ano do ensino fundamental de duas diferentes escolas.	A presença de um profissional de Educação Física nas séries iniciais é de extrema relevância para um melhor desenvolvimento motor dos estudantes.
Gallahue/1989	Avaliar habilidades motoras de saltar e arremessar e o estágio de movimento em que se encontram.	A motricidade fina desenvolvida na educação física infantil tem importância até o fim da vida.
Gallahue, D. L. & Ozmun/1985	Avaliar habilidades motoras de saltar e arremessar e o estágio de movimento em que se encontram.	Por isso, deve-se dar uma atenção especial a essas aulas, para que essas crianças, nessa faixa etária, quando se tornarem adultas, não venham a ter dificuldades em atividades cotidianas.

Fonte: O Autor (2022).

6 CONCLUSÕES

A coordenação motora é uma capacidade detalhista com várias formas de expressão que mostra formas e intensidades diferentes a partir do que foi desenvolvido ou não em diferentes idades ou atividades. Observa-se, então, que o desenvolvimento da coordenação motora se torna de grande importância durante a infância.

Sua importância é de grande relevância durante toda a vida, pois é fundamental para o desenvolvimento de atividades cotidianas e pode ser trabalhada durante um processo de aprendizagem motora ao longo da vida. A expansão da qualidade motora depende da qualidade e da quantidade de experiências motoras vivenciadas pelas crianças.

A motricidade fina trabalhada através de jogos e brincadeiras na educação física infantil tem grande importância até o final da vida. Por isso, deve-se dar uma atenção especial a essas aulas, para que essas crianças, nessa faixa etária, quando se tornarem adultas, não venham a ter dificuldades em atividades cotidianas, por exemplo, atividades manuais em seu local de trabalho ou ao fazer atividades que necessite de manuseios mais detalhados.

Conclui-se que os professores de educação física infantil são os profissionais mais recomendados para desenvolver a motricidade fina, com ressalva de sempre estarem buscando conhecimento para se manterem atualizados.

Assim sendo, o autor sugere que novos estudos sejam desenvolvidos nesta temática a fim de observar mais detalhadamente o desenvolvimento da coordenação motora fina em pré-escolares, permitindo assim que sejam desenvolvidas estratégias que auxiliem o seu desenvolvimento ao longo das aulas de educação física escolar.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: educação física.** Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CAETANO, M.J.D. Desenvolvimento Motor de Pré-Escolares no Intervalo de 13 Meses. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, São Paulo, n. 2, p.5-13, jul. 2015.
- COTRIM, J.R. et al. Desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças com diferentes contextos escolares. **Revista de Educação Física/UEM**, Maringá, v. 22, n. 4, p. 523-533, 2011.
- FREITAS, A. O. **O papel da educação física no desenvolvimento motor das crianças do ensino globalizado.** 2015. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Educação Física Infantil e anos iniciais) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria 2015.
- GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Undertanding motor development: infants, children, adolescents.** 2 ed. Indianópolis: Brown & Benchmark Publishers, 1995.
- GALLAHUE, D. L. **Undertanding motor development: infants, children, adolescents.** 2 ed. Indianópolis: Brown & Benchmark Publishers, 1989.
- LE BOULCH, J. **O Desenvolvimento Psicomotor.** Do Nascimento até os 6 nos. 7. ed. Porto Alegre: ARTMED Editora, 2001.
- LOPES, V. P. *et al.* Estudo do nível de desenvolvimento da coordenação motora da população escolar (6 a 10 anos de idade) da Região Autónoma dos Açores. **Revista Portuguesa de Ciências do desporto.** Porto, v.3, n.3, P.47-60, 2003.
- MASSA, M.; RÉ, A. H. Características de crescimento e desenvolvimento. In: SILVA, L. R. (Ed.), **Desempenho esportivo: Treinamento com crianças e adolescentes.** 2. ed. São Paulo, Phorte, 2010. pp. 71-108
- NASCIMENTO, V. S.; LEITE, W. S.; MAGALHÃES, L, C. **Coordenação motora fina em crianças na idade escolar: demandas da sala de aula.** São Paulo: Bireme, 2003.